APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM 2007

31º ANPOCS

Caxambu de 22 a 26 de outubro

A doutoranda Hustana Vargas (SOCED - PUC-Rio) apresentou no Seminário Temático 29: Sociedade Brasileira e Educação: O que já sabemos? O que precisamos saber? O pôster "O DRAGÃO DA DESIGUALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO DA DEMOCRATIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR".

Resumo: O governo federal pretende triplicar a população de 18 a 24 anos cursando o ensino superior até 2011. Espera-se que essa expansão ocorra junto a uma oferta qualitativa academicamente e que inclua grupos historicamente alijados desse sistema, para se poder falar corretamente em democratização do ensino superior. Este trabalho se propõe a averiguar, nessa iniciada expansão, a distribuição social dos discentes dos cursos de Medicina, Direito e Engenharia - as "carreiras imperiais" - no Estado do Rio de Janeiro nos últimos anos, observando se tem havido democratização no perfil do alunado e, em caso positivo, se este novo alunado estaria freqüentando instituições bem avaliadas academicamente. Realiza também uma comparação entre essas instituições através da chave territorial, segundo sejam do interior ou da capital, a fim de refletir sobre o projeto de interiorização do ensino superior.

E no mesmo ST 29, Patrícia Monteiro Lacerda e Cynthia Paes de Carvalho (SOCED - PUC-Rio) apresentaram o trabalho "CONTRATOS DE SUCESSO ESCOLAR - PROBLEMATIZANDO INTERPRETAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA"

Resumo: O trabalho baseia-se no estudo que vem sendo realizado junto a escolas privadas e públicas de grande prestígio na cidade do Rio de Janeiro. Os padrões de relação família-escola encontrados nestes estabelecimentos costumam ser referência de relações bem sucedidas de produção do sucesso escolar. A análise dos dados coletados através de *survey* e de observações e entrevistas com agentes escolares, aponta para a existência de "contratos de sucesso escolar", nos quais as escolas protagonizam relações tecnicamente competentes e expressam considerável investimento nas condições para um trabalho pedagógico de qualidade. Os resultados problematizam interpretações que dão pouca relevância ao valor agregado pelas escolas que atendem às elites.

ISA/RC28/Social Stratification

Montreal/Canadá de 14 a 17 agosto

O SOCED teve dois trabalhos aprovados para o ISA/RC28 que se realizou em Montreal, de 14 a 17 de agosto de 2007. O trabalho de Zaia Brandão, Patrícia Monteiro Lacerda e Cynthia Paes de Carvalho intitulado "CONTRACTS OF SCHOOL SUCCESS: A DISCUSSION OF FAMILY-SCHOOL RELASHINSHIPS FREOM A RELATIONAL PERPECTIVE" e o de Hustana Vargas "ACUMULAÇÃO DE VANTAGENS PELA ESCOLARIZAÇÃO SUPERIOR: DIFICULDADES SIMBÓLICAS, SOCIAIS E INSTITUCIONAIS NO CASO BRASILEIRO" (Cumulative Advantages for Upper Education: Symbolic, Social and Institutional Difficulties in Brazilian Case).

Resumo: "CONTRACTS OF SCHOOL SUCCESS: A DISCUSSION OF FAMILY-SCHOOL RELASHINSHIPS FREOM A RELATIONAL PERPECTIVE"

O Brasil é reconhecido como um dos países mais desiguais do mundo (está entre as 8 nações com maior concentração de renda segundo o PNUD, 2004). Internamente, a maior parte da riqueza nacional encontra-se nas mãos de menos de 10% da população (Medeiros, 2005), sobre os quais ainda sabemos relativamente pouco se compararmos com o acúmulo de estudos sobre as camadas mais pobres. Conhecer melhor os processos de transmissão e manutenção de privilégios sociais das elites, que concentram poder econômico, social e político, pode auxiliar a construção de políticas consistentes de distribuição equitativa das riquezas do país. Considerando que o sistema escolar participa ativamente dos processos de reprodução dos diversos grupos sociais, é importante conhecer os processos de escolarização das elites nacionais e seu papel na reprodução das desigualdades. O SOCED (grupo de pesquisa em sociologia da educação da PUC-Rio) vem trabalhando nesta perspectiva ao longo da última década, valendo-se do arcabouço teórico de Pierre Bourdieu e das pesquisas desenvolvidas, sobretudo na França, no campo da sociologia da educação. Uma constatação das pesquisas do SOCED é que, os grupos sociais mais favorecidos funcionam, não apenas como detentores do poder econômico e político, como influenciadores das decisões de Estado e da opinião pública. No caso específico dos processos de escolarização, tem sido interessante observar como as escolas que atendem aos filhos destas elites, projetam sobre o conjunto do sistema escolar, padrões e expectativas do que seja a qualidade da educação. O trabalho ora proposto toma escolas de grande prestígio numa das principais metrópoles brasileiras como um *lócus* de produção de paradigmas sobre as relações entre as escolas e as famílias,

constatando que, muitas vezes, estes são reencontrados nas propostas oficiais para a rede escolar pública. Pesquisas calcadas nas avaliações nacionais realizadas nos últimos anos (INEP), ao focalizarem os fatores associados ao bom desempenho escolar indicam, entre outras coisas, que a distribuição social das condições escolares privilegia os grupos mais favorecidos economicamente e os alunos brancos (Bonamino et al., 2005). Outras pesquisas (Sammons et al., 1995; Ferrão, entre outros) apontam para uma correlação positiva entre expectativa e envolvimento familiar com a aprendizagem dos filhos. Dentre as variadas interpretações que estes estudos sugerem, destacamos aquelas que propõem a reavaliação do papel das famílias na escolarização dos filhos tomando como referência de relação bem sucedida, aquela existente entre escolas cujos alunos alcançam melhor desempenho e suas famílias, geralmente pertencentes às camadas médias superiores. No entanto, esta relação 'exemplar' é baseada em pouquíssimos estudos empíricos. Este fato tem chamado a atenção do SOCED que vem pesquisando escolas que reiteradamente ocupam as melhores posições nos *rankings* dos exames para ingresso nas principais universidades do Rio de Janeiro. Inicialmente foi realizado um *survey* em nove destas escolas junto a 395 pais, 850 alunos e 144 professores e numa etapa posterior, feitas 200 horas de observação e 40 entrevistas com os diferentes agentes em três escolas. A análise preliminar dos dados aponta para a existência de "*contratos de sucesso escolar*", nos quais as instituições de ensino parecem protagonizar relações tecnicamente competentes, com um lastro considerável de investimento nas condições para a realização de um trabalho pedagógico de qualidade, ciente de seu valor social e cultural estratégico. Para contextualizar tais contratos levamos em conta, tanto os motivos de escolha da escola pelas famílias, como os processos de seleção escolar desenvolvidos pelas escolas. No caso das famílias, observamos o volume e estrutura dos diferentes capitais (culturais, escolar, econômico, social, etc.) na identificação e avaliação das opções de escolarização da prole. No caso das escolas, sobretudo as privadas (destino de boa parte da elite nacional), analisamos sua situação institucional (confessional, laica, ligada a grupos empresariais etc.) e a sua posição em termos de oferta-demanda de vagas para entender suas estratégias de seleção tanto na entrada como ao longo do processo de escolarização. Antecipando algumas conclusões, pode-se dizer que estas escolas se apresentam frente aos pais com considerável força e convicção de seu lugar institucional e social, pautando tecnicamente a relação com as famílias. Assim, recoloca-se a discussão sobre os paradigmas correntes de relação família-escola, a partir da análise mais refinada sobre o contrato construído entre estas duas agências socializadoras, problematizando interpretações que dão pouca relevância ao valor agregado pelas escolas que atendem às elites. Neste sentido, os estudos realizados junto às camadas médias superiores, numa perspectiva relacional, podem provocar a revisão dos discursos

que omitem ou minimizam a responsabilidade da escola na produção do desempenho dos alunos.

Resumo: "ACUMULAÇÃO DE VANTAGENS PELA ESCOLARIZAÇÃO SUPERIOR: DIFICULDADES SIMBÓLICAS, SOCIAIS E INSTITUCIONAIS NO CASO BRASILEIRO"

O governo brasileiro estabeleceu um Plano Nacional da Educação a fim de triplicar a população atualmente cursando o ensino superior até o ano de 2011, tendo iniciado um processo de expansão desde os anos 90. Sabemos que ingresso, seleção da carreira, evasão, permanência e conclusão dos estudantes deste nível de ensino são fortemente condicionados por suas características sociais, bem como é marcante a disparidade territorial de oferta, concentrada em regiões mais ricas e centrais. Assim é que realizamos este estudo a fim de investigar, através de dados nacionais fornecidos pelo Ministério da Educação, o seguinte: o acesso a carreiras de alto prestígio social tem se flexibilizado nesse movimento de expansão, de forma a incorporar frações da população anteriormente alijadas das mesmas? Em comparação com as capitais, como o ensino ministrado no interior do país tem se saído academicamente, tomando como amostra esses mesmos cursos?

30ª ANPED

Caxambu, de 07 a 10 de outubro

O SOCED participou da 30ª Reunião Anual da ANPED com os seguintes trabalhos:

Zaia Brandão - PASSOS E IMPASSES NA PESQUISA EM SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (trabalho encomendado)

Zaia Brandão - JOGOS DE ESCALAS NA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (mesa redonda com Jacques Revel da EHESS/Paris)

Maria Cristina da Silva Galvão - GT 14: Sociologia da Educação- QUEM SÃO OS ALUNOS QUE VENCEM O PERCURSO ESCOLAR NUMA ESCOLA PÚBLICA DE PRESTÍGIO? O CASO DO COLÉGIO PEDRO II

Resumo: Este trabalho avalia a experiência de democratização do acesso ao Colégio Pedro II através de sorteio de vagas. A exclusão de alunos foi pesquisada através das jubilações que ocorreram ao longo de 18 anos, através do percurso escolar (do 1º ano ao ensino médio) de 178 crianças e da correlação entre a origem social dos alunos e seu desempenho escolar. Os indicadores de acesso e permanência dos estudantes no colégio foram cotejados com indicadores

educacionais nacionais de rendimento escolar, divulgados pelo INEP. A caracterização socioeconômica e cultural dos alunos apoiou-se nas reflexões sociológicas de Bourdieu sobre a herança familiar e sucesso escolar a partir do conceito de capital cultural. O estudo aponta para a existência de mecanismos internos de seletividade social na instituição pesquisada. Os resultados obtidos com a análise desses dados demonstram que a despeito do sorteio para ingresso nas classes de alfabetização, a origem social permanece sendo preditiva do desempenho escolar no Colégio Pedro II.

ABAVE - Associação Brasileira de Avaliação Educacional

Belo Horizonte, de 13 a 15 de junho

Nesta 3ª Reunião da ABAVE, que se realizou em Belo Horizonte, a integrante do SOCED e doutoranda da PUC-Rio, Hustana Maria Vargas apresentou o trabalho "DEMOCRATIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: ENTRE A INTENÇÃO E AS POSSIBILIDADES".

Resumo: A expansão recente do ensino superior no Brasil tem sido objeto de investigação acadêmica no sentido de verificar o sentido que toma. Em especial, atenta-se para aspectos qualitativos que deveriam estar contemplados nesse processo de forma a incluir, com qualidade acadêmica, frações da população historicamente alijadas do ensino superior. Este trabalho cuida de aferir estas condições em dois grupos de cursos superiores: de maior e menor prestígio social e também quanto à circunstância territorial, no recorte capital/interior. Deseja-se saber se a expansão tem sido bem sucedida em carreiras diferenciadas quanto ao prestígio social em âmbito nacional e se de forma indistinta segundo a localização das instituições, recortando-se esta última análise para o estado do Rio de Janeiro. Acredita-se que estas condições também devem ser observadas se se deseja, de fato, implementar um processo democrático de expansão do ensino superior.